

Helena Carreiras

Ministra da Defesa Nacional

Intervenção da Ministra da Defesa Nacional, Helena Carreiras, por ocasião da condecoração do Chefe de Estado Maior General das Forças Armadas, Almirante António Silva Ribeiro

Ministério da Defesa Nacional, Lisboa, 27 de fevereiro de 2023

A Defesa Nacional reúne-se hoje, nesta cerimónia, para homenagear e agradecer os serviços prestados pelo Senhor Almirante Silva Ribeiro, no cargo de Chefe de Estado-Maior-General das Forças Armadas, desde 2018 culminando uma **longa e distinta carreira de mais de 48 anos** ao serviço das Forças Armadas e de Portugal.

Profundo conhecedor da instituição militar e da estrutura da Defesa Nacional, o **Almirante Silva Ribeiro** exerceu as suas **funções num período de particular exigência para o país e para o mundo**. Os últimos 5 anos foram marcados por profundas alterações do ambiente geoestratégico, onde se incluem a contestação crescente aos princípios e valores basilares da ordem internacional, a redobrada perigosidade das ameaças híbridas, a importância de novos domínios operacionais como o Espaço e o Ciber, ou o aumento das catástrofes naturais provocadas pelas

alterações climáticas e que exigem cada vez mais respostas atempadas.

Estas alterações geraram, por sua vez, transformações profundas nas capacidades de segurança e defesa dos países ocidentais, da NATO, e da União Europeia. **A Defesa Nacional e as Forças Armadas não foram exceção, e no quadro deste processo de adaptação, o Chefe de Estado Maior General das Forças Armadas assumiu particular destaque na avaliação do contexto em que nos inserimos e nos ajustes necessários face às mudanças em curso.** Seja face à guerra em solo europeu, desencadeada pela invasão da Ucrânia pela Rússia, seja face à pandemia, **a liderança do Almirante António Silva Ribeiro levou a que as Forças Armadas respondessem de forma pronta, conjunta, e eficaz, às várias solicitações que lhe foram dirigidas.**

Esse papel ficou evidente na gestão operacional do apoio prestado pela Defesa Nacional a diversas áreas governativas e autarquias no combate à COVID-19, através da coordenação dos meios e instalações colocados ao serviço da população portuguesa, na harmonização das atividades de cada Ramo e no subsequente processo de vacinação.

De igual forma, cumpre salientar o reforço das atividades desenvolvidas pelas Forças Armadas **em missões de proteção civil**, como exemplificado pelas atividades de prevenção e combate aos fogos rurais, ou pela projeção de meios para a Ilha de São Jorge, por ocasião da crise sísmológica aí verificada. Em ambos os casos, a importância e o prestígio das Forças Armadas na sociedade civil saíram claramente reforçados.

Cumpre também destacar o papel desempenhado em prol de uma melhor articulação entre o Sistema de Segurança Interna e o EMGFA, tendo ajudado a estreitar a cooperação operacional com as forças e serviços de segurança em matéria de agressões e ameaças transnacionais.

A sua ação de comando ficou igualmente marcada pelo **acompanhamento próximo das nossas Forças Nacionais Destacadas em missões bilaterais ou ao serviço das várias organizações internacionais e regionais de que Portugal faz parte**. Num contexto geoestratégico cada vez mais exigente, foi possível assegurar que as nossas Forças Armadas continuassem a merecer um reconhecimento devido, em todos os teatros de operações em que foram empenhadas.

No âmbito das atividades de cooperação bilateral e multilateral, foi ainda patente o cuidado atribuído a intensas relações de trabalho com a NATO, a União Europeia, e muito em particular com a Comunidade dos Países de Língua Oficial Portuguesa. Em todos estes casos, a sua atuação revelou-se determinante para que fossem alcançados os principais objetivos da ação externa de defesa de Portugal.

Minhas senhoras e meus senhores,

O inabalável sentido de serviço público do Almirante Silva Ribeiro, aliado ao seu dinamismo e capacidade de trabalho, foram essenciais para a consecução de processos cruciais para a Defesa Nacional.

Gostaria de relevar, em particular, a **reforma da estrutura superior de comando das Forças Armadas, que contribuiu para uma transformação profunda e evolutiva da missão do EMGFA, permitindo a sua densificação e consolidação.** Não só a capacidade de comando e controlo das Forças Armadas, numa lógica operacional conjunta e integrada, saiu reforçada, como permitiu minimizar redundâncias e promover uma coerência global nas suas várias componentes, em linha com as melhores práticas dos nossos Aliados e Parceiros.

A promoção de uma cultura de inovação, como catalisadora de novas iniciativas conjuntas, a edificação de capacidades da Ciberdefesa, ou o impulso ao desenvolvimento de meios aéreos não tripulados nas Forças Armadas, em harmonia com a academia, constituem também marcas de um **compromisso permanente com mais e melhor investigação, alicerçada por**

mais e melhor conhecimento transversal a toda a comunidade da Defesa Nacional.

Salientaria ainda três outras áreas onde se verificou uma ação consequente da sua parte. Em primeiro lugar, foram notórios os **esforços que desenvolveu em prol da conservação da memória dos antigos combatentes**, em particular daqueles que perderam a sua vida ao serviço de Portugal, no país e no exterior, em parceria com a Liga dos Combatentes e com a Direção Geral de Recursos da Defesa Nacional. Desta forma, **contribuiu para que as próximas gerações possam continuar a conhecer e a honrar um importante legado da nossa história militar.**

Em segundo lugar, importa louvar a **significativa atenção que dedicou à área da saúde militar**, onde procurou incessantemente melhorar a eficácia e a eficiência do sistema de saúde militar em

geral, e do Hospital das Forças Armadas em particular. Nesta área, é também de referir o impulso que deu à criação da Unidade de Ensino, Formação e Investigação da Saúde Militar, que se tornou num elemento determinante na capacitação dos recursos humanos para a preservação do potencial de combate das unidades militares.

Em terceiro e último lugar, não poderia deixar de notar o seu contributo para **a construção de uma cidadania informada na área da Defesa Nacional ao promover, incentivar e participar pessoalmente em inúmeras iniciativas com crianças e jovens,** como tive oportunidade de assistir muito recentemente em Viseu. Através destas iniciativas, transmitiu a sua experiência profissional, os valores da instituição castrense e a imagem de umas Forças Armadas modernas, prontas e preparadas para os desafios atuais e futuros.

Em todas as suas intervenções, como principal conselheiro militar da Ministra da Defesa Nacional, o Almirante Silva Ribeiro manteve sempre uma postura dialogante, frontal e sincera na interpretação das orientações políticas recebidas. Esta cerimónia serve assim o propósito de reafirmar o contributo decisivo que imprimiu para o reforço do prestígio, nacional e internacional, das Forças Armadas Portuguesas, da Defesa Nacional e do Estado Português.

Muito obrigada.